

## Percepção de dispareunia e função sexual no puerpério e sua associação com a autoestima feminina: estudo transversal

Beatriz Coutinho Miranda Cavalcanti<sup>1</sup>; Maria Eduarda Cavalcanti Dias<sup>1</sup>; Suênia Simone de Queiroz<sup>2</sup>; Marcelo Renato Guerino<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Discente de graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco

<sup>2</sup>Discente de pós-graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco

<sup>3</sup>Docente de graduação em Fisioterapia da Universidade Federal de Pernambuco

**Introdução:** A dispareunia, popularmente conhecida como coito doloroso, trata-se de uma disfunção sexual feminina, comum no puerpério imediato, que pode persistir até 1 ano após o parto, afetando a qualidade de vida da mulher. Geralmente subdiagnosticada ou negligenciada, está relacionada a fatores ginecológicos e obstétricos, podendo sofrer influência de fatores psicogênicos, como baixa autoestima. No entanto, poucos estudos investigam tal associação nesse contexto. **Objetivo:** Avaliar a percepção de dispareunia e função sexual no puerpério e verificar sua associação com a autoestima das participantes. **Método:** Estudo transversal, de caráter descritivo quantitativo, realizado entre Setembro/2022 e Junho/2023, no ambulatório de Egresso Puerperal de um Hospital Universitário de Pernambuco. Foram incluídas, por amostragem de conveniência, 11 puérperas, entre 13 e 40 anos de idade, com até 12 meses pós-parto. A coleta de dados foi realizada através de entrevista individual, com duração média de 20 a 30 minutos, utilizando uma ficha de avaliação para obtenção de dados sociodemográficos e obstétricos; o questionário *Female Sexual Function Index (FSFI)* para avaliar a função sexual, o qual apresenta escore total de 2 a 36 pontos, sendo caracterizada melhor função sexual quanto maior o escore total; e a escala de Rosenberg referente à autoestima, que considera de 15 a 25 pontos como autoestima saudável e equilibrada, sendo a pontuação inferior a 15 pontos classificada como baixa autoestima. **Aspectos éticos:** O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (parecer: 4.840.515), respeitando os preceitos éticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** A maioria das participantes tinham em média  $26,5 \pm 6,04$  anos de idade, casadas (64%), com histórico recente de parto via vaginal (64%), período de 4 a 7 meses puerperais (82%), sexualmente ativas (82%), e com queixa de dispareunia (82%). A média do FSFI foi de  $20,21 \pm 9,5$  pontos, sendo o domínio "Dor" predominantemente pior em comparação aos demais. 64% das puérperas foram classificadas com baixa autoestima, pontuando em média  $14,7 \pm 2,3$  pontos na escala de Rosenberg. Além disso, houve fraca correlação entre a dispareunia e a autoestima ( $r = 0,47$ ). **Conclusão:** Observou-se predominância de dispareunia pós-parto, constatando-se uma fraca correlação entre a queixa de dor e a autoestima das puérperas avaliadas. Sugerimos novos estudos acerca desta temática para maior conscientização dos profissionais de saúde e da comunidade em geral quanto à identificação precoce, avaliação e tratamento adequados da dispareunia no puerpério.